ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORGA

Largo do Pelourinho, nº 3 - 2460-565 - Telef e Fax 262 583 244

ATA nº 1/2011

Aos catorze dias do mês de Abril do ano de dois mil e onze, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas a Assembleia de Freguesia de Maiorga, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Período antes da ordem do dia;
Ponto 2 – Informações;
Ponto 3 - Discussão e aprovação das contas de 2010;
Ponto 4 - Revisão Orçamental
Ponto 5 – Discussão e aprovação de alteração à postura de trânsito
Ponto 6 – Período destinado ao Público.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à Assembleia, dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos. De seguida o Sr. Presidente, leu em voz alta um comunicado recebido na Junta de freguesia, enviado pelo Sr. António Caetano membro da Assembleia da freguesia eleito nas listas do Partido Social-democrata, a justificar a sua ausência por motivos profissionais. Informou ainda o Sr. Presidente que o Sr. Araújo, membro da Assembleia de freguesia eleito nas listas do Partido Socialista, também não estará presente por motivos de doença.
O Sr. Presidente leu depois em voz alta a acta número quatro de dois mil e dez e colocou a mesma à discussão da Assembleia. Não havendo intervenções, por parte dos membros da Assembleia, o Sr. Presidente, colocou a acta número quatro de dois mil e dez à votação, tendo sido aprovada a acta da reunião anterior por unanimidade.

Passou-se então ao ponto 1;
Periodo antes da ordem do dia.
O Sr. Presidente da Assembleia dirigiu-se aos membros da Assembleia de Freguesia, no sentido de lhes dar a palavra.

Pediu a palavra o Sr. Tiago Carreira, membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Social Democrata, que começou por perguntar se o parque de merendas e o terreno adjacente na Eira-das-Chãs, pertencem à Junta de Freguesia, tendo a Sr.ª Presidente da Junta respondido afirmativamente. O Sr. Tiago Carreira, deu então os parabéns pelo trabalho que está a ser desenvolvido no local, dizendo ainda que a criação do muro é meio caminho andado para se acabarem as corridas de carros no campo de futebol. O Sr. Tiago continuou a sua intervenção questionando ainda o executivo sobre a existência ou não, de algum documento no sentido do dono do aterro junto à Eira-das-Chãs se responsabilizar pelo arranjo da estrada de acesso ao local, terminando deste modo a sua intervenção.
Após a intervenção do Sr. Tiago Carreira, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sr.ª Presidente da Junta, que respondeu ao Sr. Tiago Carreira, dizendo que a questão relativa ao arranjo da estrada de acesso à Eira-das-Chãs foi colocada por escrito para a Câmara Municipal.
De seguida pediu a palavra o Sr. Gualdino Fróis, membro da Assembleia de Freguesia eleito nas listas da CDU, que questionou o executivo sobre se existe alguma rota a que os camiões das obras do IC Nove, tenham de obedecer.

Passou-se então ao ponto 2.

Ponto 2;
Informações.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sr.ª Presidente da Junta.

A Sr.ª Presidente da Junta, começou a sua intervenção, dizendo que estava acordado com os responsáveis do IC nove, que seriam os próprios a arranjar a rotas danificadas e quanto à estrada de acesso à Eira-das-Chãs, o responsável por repor o alcatrão, é o dono do aterro. A Sr.ª Presidente informou ainda, que o filho do dono da obra tinha afirmado que o pai não iria fazer a reposição do alcatrão na referida estrada, porque o aterro não tinha sido concluído. No entanto a Sr.ª Presidente esclareceu mais uma vez, que tinha colocado por escrito para a Câmara Municipal o problema em questão.
A resposta dada pela Câmara Municipal, foi que a Junta deveria ficar descansada pois o pavimento seria reposto.
A Sr.ª Presidente prosseguiu, dizendo que o advogado do dono do aterro a tinha contactado, questionando-a sobre o facto de na sua opinião a Junta estar a levantar problemas ao seu cliente. Disse ainda a

Sr.ª Presidente que há cerca de quinze dias tinha falado com o Sr. Vereador, sobre o mesmo assunto e ficou a saber que o mesmo ainda não estava resolvido.

Referiu-se, depois ao trabalho que está a ser feito na Eira-das-Chãs, nomeadamente a plantação de dois plátanos.
A Sr.ª Presidente continuou a sua intervenção informando que tinha sido contactada pela Dr.ª Isabel Guerra, que solicitou autorização, para que o agrupamento de Escuteiros de Alcobaça, pudesse realizar um acampamento na Eira-das-Chãs. A Sr.ª Presidente da Junta concedeu essa autorização, dizendo que poderiam ficar no Parque de Merendas e poderiam usufruir das casas de banho e do forno. Continuou a Sr.ª Presidente referindo que encetou desde logo as diligências no sentido de dotar as casas de banhos das condições necessárias à sua utilização. Na sequência do referido pedido, a Sr.ª Presidente, entrou em contacto com o Sr. José Elias, presidente da Associação Recreativa Maiorguense, para saber junto do mesmo se tinham as torneiras que eram necessárias para colocar no referido espaço, tendo aproveitado para lhe pedir a chave do forno. A resposta do Sr. José Elias foi que não dava a chave à Sr.ª Presidente da Junta. A Sr.ª Presidente referiu depois que o Sr. José Elias tinha feito uma exposição à Câmara Municipal relativamente a algumas questões referentes à Eira-das-Chãs. A Sr.ª Presidente prosseguiu informando que o Sr. Vereador Hermínio ligou ontem para marcar uma reunião a realizar na Eira-das-Chãs, no dia vinte e seis de Abril. A Sr.ª Presidente aproveitou para pedir ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e aos membros da Assembleia, para estarem presentes na referida reunião na Eira-das-Chãs, sendo que a referida reunião foi pedida pelo Dr. Pedro Pesqueira. Informou ainda que tinha telefonado ao Sr. Vereador Hermínio para tentar que através dele seja possível obter a chave do forno.
A Sr.ª Presidente continuou referindo que já tinham sido roubados da Eira-das-Chãs, quatro pinheiros mansos.
Após a intervenção da Sr.ª Presidente da Junta, pediu a palavra a Sr.ª Lurdes Figueiredo, membro da Assembleia de Freguesia, eleita nas listas do Partido Socialista, referindo que é lamentável a situação vivida relativa à Eira-das-Chãs. Referiu ainda que tendo-se deslocado ao local no âmbito de uma acção relacionada com o agrupamento de escuteiros da Maiorga, ficou com a sensação de que não se tratava de um espaço de todos os Maiorguenses, mas sim de um espaço com um único dono.
Após a intervenção da Sr.ª Lurdes Figueiredo, pediu a palavra o Sr. João Vitorino, membro da assembleia eleito nas listas do Partido Socialista, para dizer que em sua opinião a Associação Recreativa Maiorguense,

não é digna de tomar conta do espaço na Eira-das-Chãs, pois não o dinamiza.
Seguiu-se nova intervenção da Sr. ª Presidente da Junta, para tecer algumas considerações sobre a campanha de Natal feita em parceria com os comerciantes, referindo que o Natal de dois mil e dez tinha sido mais fraco a nível de compras, mas que a iniciativa é para continuar. Prosseguiu, dizendo que os meninos da escola cantaram as Janeiras, e foi uma iniciativa muito interessante. Relativamente ao Carnaval, a Sr. ª Presidente, informou que tinha decorrido muito bem, informando ainda que tinha sido recepcionado no dia de ontem na Junta de freguesia um ofício da Câmara Municipal, informando que foi concedido um subsídio no montante de setecentos e cinquenta euros.
A Sr.ª Presidente continuou a sua intervenção, dizendo que tinha sido contactada pelo Inatel, no sentido de se poder realizar um passeio pedestre na freguesia, tendo ficado acordado a realização do passeio para o dia seis de Novembro de dois mil e onze. Será um passeio com a duração de cerca de duas horas. A Junta de freguesia irá oferecer o pequeno-almoço aos participantes. Informou ainda a Sr.ª Presidente que tinha estado reunida com responsáveis da Mhoave, empresa que se encontra a fazer a prospecção de petróleo em algumas freguesias de Alcobaça, dizendo ainda que somente no Verão a empresa irá saber a que níveis se encontra o lençol de petróleo e se será rentável a sua prospecção.
A Sr.ª Presidente prosseguiu, informando que, após uma reunião com os responsáveis pelo IC nove, os mesmos se disponibilizaram para proceder à limpeza do Rio de S. Vicente. Iniciou-se então a limpeza do rio, no entanto o Dr. Pedro Pesqueira da Câmara Municipal, ligou para a Sr.ª Presidente da Junta a informar que tinha mandado suspender a referida limpeza, pois devido à dimensão e peso das máquinas as bermas começaram a ceder, sendo que neste momento o Rio encontra-se na mesma situação ou talvez pior. Depois da intervenção da Sr.ª Presidente, pediu a palavra o Sr. João Vitorino, que perguntou se nunca havia sido ponderado a criação de um paredão no rio S. Vicente.
A Sr.ª Presidente, continuou, informando que ainda não havia desenvolvimentos relativamente à alteração do PDM, e nomeadamente no que diz respeito à zona da Fervença, foi informada pelo Arquitecto Ferro da Câmara Municipal, que o estudo da referida zona será feito em simultâneo com Alcobaça.
Prosseguiu a Sr.ª Presidente, dizendo que aguarda um edital da ARH, para que os confinantes com o Rio S. Vicente, possam proceder à limpeza das margens.

Informou depois que foi realizado um rastreio auditivo nas instalações da Junta de Freguesia na passada semana, não dispondo ainda a Junta do respectivo relatório.
A Sr.ª Presidente prosseguiu, referindo-se ao diferendo entre o Sr. Sérgio Rocha e o Sr. Joaquim de Sousa Pereira, relativamente à serventia. Problema diversas vezes abordado em anteriores Assembleias. A Sr.ª Presidente explicou que tinha efectuado algumas diligências, no entanto ainda não se sabe se a referida serventia é pública ou privada, pois a Câmara Municipal emitiu uma certidão considerando a serventia pública, no entanto existe um documento do Tribunal onde a mesma é considerada privada.
A Sr.ª Presidente prosseguiu a sua intervenção para informar os membros da Assembleia sobre os problemas relativos à assistência médica da população da Maiorga. Informou que alguns utentes da unidade de saúde familiar Pedro e Inês, pelo facto dos seus médicos de família se terem aposentado, passaram a ser utentes da unidade de saúde familiar D. Nuno. Acontece que ficaram a nível do concelho cerca de quatro mil e novecentos utentes da unidade de saúde familiar Pedro e Inês, sem médico de família. Os responsáveis do Agrupamento dos Centros de Saúde propuseram aos utentes da freguesia da Maiorga, que passem a ser assistidos na unidade de saúde familiar de Pinhal do Rei, situada em Pataias, que se encontra neste período a funcionar na Martingança, situação com a qual a Sr.ª Presidente não concorda. A Sr.ª Presidente, informou ainda que tinha estado presente numa sessão pública organizada pelo Agrupamento dos Centros de Saúde onde fez uma intervenção para demonstrar o seu desagrado em nome da população da freguesia de Maiorga, com as alterações que se pretendem introduzir na prestação de cuidados médicos. Os responsáveis pelo Agrupamento ficaram muito indignados com a intervenção da Sr.ª Presidente da Junta. Nessa sessão pública estava presente o Sr. Presidente da Câmara, que também não concorda com a solução apresentada. A Sr.ª Presidente informou ainda que tinha decorrido na semana passada uma reunião onde estiveram presentes a Sr.ª Presidente, o Sr. João Tereso, o Sr. Presidente da Câmara e a Sr.ª Directora Executiva do Agrupamento. Na referida reunião a Sr.ª Directora remeteu a resolução do problema para o Dr. Machado, coordenador da unidade de saúde familiar Pedro e Inês. A reunião encontra-se agendada para a próxima quarta-feira.
Após os esclarecimentos da Sr.ª Presidente, pediu a palavra o Sr. Tiago Carreira, que pediu a palavra para referir que tinha em anteriores assembleias sugerido a criação de rotas para passeios pedestres mas que a sugestão não tinha sido acolhida pela Junta de Freguesia.

A Sr.ª Presidente esclareceu então que não se tinha avançado anteriormente para a criação das referidas rotas, pois pretendia-se que as mesmas fizessem parte de um circuito que iria ser criado pela Câmara Municipal. No entanto como esse circuito nunca foi criado, a Sr.ª Presidente referiu que a Junta se encontra desde já disponível para acolher sugestões de possíveis rotas a realizar na freguesia.

Passou-se então ao ponto 3;
Discussão e Aprovação das Contas de 2010.

A Sr.ª Presidente da Junta, tomou a palavra para esclarecer alguns pontos susceptíveis de dúvidas, nomeadamente na página quatro relativa aos fluxos de caixa, que transitou com saldo positivo, referindo que esse montante, diz respeito a dinheiro cativo para efectuar os pagamentos das obras e dos trabalhos de electricista da ex-capela do Espírito Santo. Sendo que apenas foram efectuados os pagamentos ao electricista e ao empreiteiro no mês de Janeiro de dois mil e onze. Depois das explicações dadas pela Sr.ª Presidente da Junta, e não havendo por parte dos membros da assembleia qualquer questão, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a prestação de contas relativa ao ano financeiro de dois mil e dez à votação da Assembleia de Freguesia. A proposta apresentada foi aprovada por maioria com um voto de abstenção por parte do Sr. Tiago Carreira, membro da Assembleia eleito pelo Partido Social-democrata.

Passou-se então ao ponto 4;
Revisão Orçamental.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. João Vitorino e ao Sr. Tiago Carreira que solicitaram alguns esclarecimentos, relativos às modificações ao orçamento das despesas do ano de dois mil e onze. A Sr.ª Presidente esclareceu todas as questões colocadas e informou ainda que a Junta dispõe, actualmente de mais um funcionário, o Sr. António Brites, na sequência de uma candidatura feita ao Centro de Emprego. Depois dos esclarecimentos prestados pela Sr.ª Presidente, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a proposta de revisão Orçamental para o ano de dois mil e onze à votação da Assembleia de Freguesia. A proposta apresentada foi aprovada por maioria com um voto de

abstenção por parte do Sr. Tiago Carreira, membro da Assembleia eleito pelo Partido Social-democrata.
Depois da votação a Sr.ª Presidente voltou a intervir para informar que a Junta tinha tentado fazer um contrato sem termo com a Vanda. Foram efectuados todas as formalidades processuais, no entanto, só a primeira publicação do concurso no Diário da República representou uma despesa de mil e duzentos euros. Está então o executivo da Junta a pensar abrir um concurso para um contrato sem termo.
Depois da intervenção da Sr.ª Presidente, o Sr. João Vitorino questionou a Sr.ª Presidente sobre a capacidade financeira por parte da Junta para dispor de uma funcionária com formação superior, ao que a Sr.ª Presidente respondeu dizendo que a remuneração seria de acordo com o lugar a preencher e não de acordo com o grau de formação académica.

Passou-se então ao ponto 5;
Discussão e aprovação de alteração à postura de trânsito.

O Sr. Presidente da Assembleia, concedeu a palavra à Sr.ª Presidente da Junta. A Sr.ª Presidente informou que o executivo, tinha sido contactado por um morador da Rua de São Lourenço, para solicitar a colocação de um sinal de sentido proibido no sentido ascendente da referida rua.
De seguida pediram a palavra os Srs. Tiago Carreira e João Vitorino.
O Sr. Tiago Carreira, referiu-se ao sinal de trânsito que se encontra junto do multibanco, dizendo que o mesmo se encontra pouco visível e ainda que o sinal de STOP, no Beco da Formada se encontra virado para a estrada. Por fim referiu que o sinal que indica o parque de estacionamento na rua vinte e cinco de Abril deveria ser colocado mais abaixo.
O Sr. João Vitorino tomou a palavra para sugerir a colocação de placas de sinalização, a indicar a entrada e saída no parque de estacionamento de forma a ordenar o sentido de circulação de veículos.
O Sr. Tiago Carreira, voltou a intervir para perguntar se a área circundante do Pelourinho não poderia ser calcetada.
A Sr.ª Presidente, respondeu, ao Sr. Tiago dizendo, que era objectivo da Junta calcetar toda essa área. Disse ainda que em princípio a iniciativa “Dia Ecológico”, seria novamente realizada em Setembro, e ainda que o “Prémio Vítor Rocha” seria muito provavelmente realizado no dia onze de Junho. Por fim a Sr.ª Presidente informou que no dia quinze de Maio

próximo irá decorrer no vale do Amieiro uma prova de MotoCross, organizada pela Sociedade Filarmónica Maiorguense.
Após as intervenções anteriores, o Sr. Presidente da assembleia colocou a proposta de alteração à postura de trânsito, à votação da Assembleia.
A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade.

Passou-se então ao ponto 5;
Período destinado ao Público.

Não havendo, público presente, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.